

Alegria Pura

Histórias sobre Gurumayi

dos Satsangs do *Aniversário em Êxtase* 2017
no Shree Muktananda Ashram

História de Gurumayi nº 1

Por Lilavati Stewart

Minha filha adolescente, Alicia, e eu visitamos o Shree Muktananda Ashram para oferecer *seva* durante a temporada de férias de inverno em 2016. No dia de Natal, ao final do maravilhoso *satsang* com Gurumayi em Shri Nilaya, todos se dirigiram para o salão de jantar Annapurna para o almoço de Natal.

Pouco depois, enquanto Gurumayi estava caminhando de Shri Nilaya para Nidhi Chauk, ela viu Alicia e eu paradas próximas. Com um grande sorriso Gurumayi nos convidou para cantar para todos – para “espalhar a alegria”, Gurumayi disse.

Eu e Alicia começamos a cantar, e Gurumayi nos indicou que deveríamos caminhar a sua frente, através das portas festivamente decoradas, até o salão de jantar.

Gurumayi nos pediu para “espalhar a alegria”, então enquanto cantávamos, imaginei cantar o amor de Gurumayi para todos em Annapurna. A intenção de Gurumayi de “espalhar a alegria” tomou lugar dentro e fora de mim. Eu me senti fluindo com esta intenção e, como resultado, a alegria na sala era palpável e festiva.

Enquanto caminhávamos pelo centro de Annapurna, cantando por todo o caminho, Gurumayi convidou a mim e à Alicia para andar entre as mesas, onde todos estavam sentados!

Então Gurumayi pediu para Alicia cantar outra música. Alicia escolheu “I Love You a Bushel and a Peck”. Esta é uma música que ela havia aprendido com a esperança de poder cantar para Gurumayi. Queria expressar sua gratidão pela camiseta que

Gurumayi lhe dera com “I Love You a Bushel and a Peck” impressa sobre ela. Agora, o desejo de Alicia havia se tornado real e ela cantou com todo o seu coração!

Gurumayi convidou um jovem da Austrália que estava visitando o Ashram para cantar comigo e Alicia enquanto liderávamos o canto. A alegria se manteve no prédio até que nós cantores começamos a dançar em êxtase. Enquanto dançávamos e cantávamos entre as mesas, cada face que eu via estava cheia de luz. Mais e mais pessoas se juntaram, cantando e batendo palmas. Era como se o salão inteiro e todos nele se tornassem um oceano de alegria!

Eu sou tão grata por esta experiência vívida da alegria de Gurumayi fluindo através de nós.

Obrigada, Gurumayi.

História de Gurumayi nº 2

Por Jayalakshimi Lezama

Durante o inverno de 2009, o ano da Mensagem de Gurumayi *AUM*, visitei o Shree Muktananda Ashram para oferecer *seva*. Eu tinha dezoito anos.

No dia anterior à minha partida, teve um *satsang* com Gurumayi no Shri Nilaya. Após a conclusão do *satsang*, Gurumayi parou ao lado da escada que leva ao salão de entrada e ficou conversando com um grupo de pessoas. Vendo Gurumayi senti uma imensa onda de alegria no meu coração. Estava agradecida de experienciar o *darshan* do meu Guru. Compartilhei com Gurumayi que partiria no dia seguinte. Com muita doçura e amorosamente, Gurumayi despediu-se. Parecia ser a despedida perfeita.

Eu planejava sair do Ashram no final da tarde do dia seguinte e pensei que seria improvável ver Gurumayi no dia da minha partida. No dia seguinte, entretanto, teve um outro *satsang* com Gurumayi em Shri Nilaya. Após a conclusão do *satsang*,

Gurumayi parou no mesmo local do dia anterior para conversar com um grupo de pessoas.

Juntei-me ao grupo e Gurumayi perguntou: “Quando você parte?”

Disse que deveria partir no final da tarde e Gurumayi fez um gesto para que me aproximasse. Ela segurou minhas mãos por um momento. Então, Gurumayi disse que a acústica daquele espaço era especialmente boa e convidou a todos para cantar *AUM*.

Começamos todos a cantar e a sílaba sagrada ressoou pelas paredes criando uma bolha de vibrações poderosas. Gurumayi cantou livremente *AUM* do tom mais agudo até o mais grave. A voz de Gurumayi penetrou no meu coração e reverberou através de todo meu ser. Eu queria que aquele momento nunca terminasse. Eu olhava para Gurumayi e Gurumayi olhava para mim. Enquanto recebia o olhar de Gurumayi naquele momento de amor, meus pensamentos se dissolveram e meu coração se expandiu. Estávamos num lugar além do tempo e espaço.

Quando tínhamos cantado *AUM* por alguns minutos, as vibrações do som ficaram mais e mais suaves, até que o som se fundiu no silêncio. Apreciamos as vibrações puras permeando a atmosfera.

Em seguida, quando fui meditar na minha experiência, lágrimas de alegria rolaram pelo meu rosto. Então percebi que tinha experimentado o êxtase puro e completo.

Ao voltar para casa, comecei a assimilar minha experiência, me visualizando cantando *AUM* com Gurumayi, como uma *dharana* para me guiar para dentro da meditação, e repetindo *AUM* como o mantra durante a meditação. Assim, *foi* realmente a despedida perfeita – algo que pude levar comigo para casa.

Design por Jaime A. Castañeda

Design inspirado em *Pattern and Ornament in the Arts of India* de Henry Wilson
(New York: Thames & Hudson, 2011).